

Continuação									
<div><div><div><div><div></div><div>UBS</div><div>BB</div></div></div><div>Investment Bank</div></div></div>									
Valores a receber de sociedades ligadas:	Ativo (passivo)		Receita (despesa)		2º Sem/ 2023	31/12/2023	31/12/2022	2º Sem/ 2023	31/12/2023
	31/12/2023	31/12/2022	2023	2023					
	2023	2022	2023	2023					
UBS Brasil Administra- dora de Valores									
Mobiliários Ltda. (3)	249	147	2.392	4.125	2.700				
UBS BB Serviços de Assess. Financeira e Participações S.A. (3)			1.610	12.790	7.207				
UBS AG Stamford (1)	833	-	5.232	5.232	-				
Valores a pagar a sociedades ligadas:									
UBS Brasil Administra- dora de Valores									
Mobiliários Ltda. (3)	(817)	(37)	(1.515)	(2.506)	(2.492)				
UBS BB Serviços de Asses. Financeira e Participações S.A. (3)	(36.087)	(32.704)	(83.074)	(178.957)	(173.311)				
UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (3)	(321)	(186)	(1.253)	(2.502)	(2.725)				
UBS BB Holding Financeira S.A. (3)	(26)	-	(26)	(26)	-				
Negociação Interme- diação de valores:									
Devedores conta liquida- ção pendentes (2)	22.484	57.461	-	-	-				
Credores conta liquida- ção pendentes (2)	(161.692)	(45.630)	-	-	-				
Receita de corretagem (2)	-	-	23.826	48.542	48.456				
Comissões e corretagens a pagar (1), (1.459)	(875)	(137.130)	(173.094)	(152.445)	-				

(1) UBS AG Stamford, UBS Limited e UBS LLC. BB - BI e Coligadas (2) Sociedades ligadas (UBS AG London, BB - BI e Coligadas); (3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS. b) Remuneração de pessoal-chave da Administração: Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social da Corretora. As pessoas chave da Administração foram remuneradas, como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa	12.584	16.059
Bônus	20.921	31.575
Encargos sociais	11.615	16.337
Total	45.120	63.971

16. Receitas de prestação de serviços	2º Sem/ 2023	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de assessoria técnica	80.399	142.776	123.299
Rendas de comissões de colocação de títulos	275.434	341.223	333.192
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	97.990	205.249	211.034
Rendas de serviços prestados a ligadas (Nota 15)	5.232	5.232	-
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física	75	156	2.237
Rendas de outros serviços	1.306	1.306	-
Total	460.436	695.942	669.762

Aos acionistas e aos Administradores do UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do balanço abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades da auditoria pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

17. Pessoal e encargos	2º Sem/ 2023		31/12/2023	31/12/2022
	2023	31/12/2023		
	2023	31/12/2023		
Despesa de pessoal - benefícios	3.874	7.553	6.477	-
Despesa de pessoal - encargos sociais	11.183	23.459	19.498	-
Despesa de pessoal - proventos	28.872	60.378	51.148	-
Despesa de pessoal - proventos - bônus	48.683	81.671	79.490	-
Despesa de pessoal - treinamento	214	214	42	-
Despesa de remuneração de estagiários	378	778	684	-
Total	93.204	174.118	157.349	-
18. Tributárias	2º Sem/ 2023		31/12/2023	31/12/2022
	2023	31/12/2023		
	2023	31/12/2023		
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	23.509	35.395	33.600	-
Despesas de contribuição social - COFINS	20.312	31.241	29.594	-
Despesas de contribuição - PIS	3.301	5.077	4.809	-
Outros	1.087	2.365	3.236	-
Total	48.209	74.078	71.239	-
19. Despesas administrativas - diversas	2º Sem/ 2023		31/12/2023	31/12/2022
	2023	31/12/2023		
	2023	31/12/2023		
Despesas com aluguel	160	318	294	-
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	1.114	1.840	1.056	-
Despesas de serviços de terceiros	158	299	277	-
Despesas com serviços técnicos especializados	2.528	4.033	3.947	-
Despesas de viagem	1.618	3.189	2.685	-
Doações e patrocínios	2.270	2.270	3.136	-
Outras despesas	142	272	914	-
Total	7.990	12.221	12.309	-
20. Benefícios a empregados - i) Remuneração variável por desempenho: A Corretora adota o programa de remuneração global do grupo UBS, e como parte deste programa, os funcionários são elegíveis ao recebimento anual de uma remuneração variável, além do seu salário fixo e demais benefícios. O programa estabelece critérios para pagamento desta remuneração por meio de 3 instrumentos, que possuem critérios de vencimento definidos. Os instrumentos utilizados são: - Crédito em conta, através de folha de pagamento; em espécie - Ações do grupo UBS AG (<i>Equity Ownership Plan - EOP</i>), negociadas na Bolsa de Zurich ou Nova Iorque. Estas ações não são títulos patrimoniais da Corretora, portanto o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer montante deve ser reconhecido no resultado do período. - DCP (<i>Deferred Cash Compensation Plan - DCCP</i>), emitido por esta entidade e, portanto, não se trata de um título patrimonial da Corretora, dessa forma, o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo na data de aquisição e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período. - Alocação do valor atribuído a cada funcionário dentre estes instrumentos é definida de acordo com os valores envolvidos, sendo que a utilização de outros instrumentos diferentes do crédito em conta, via folha de pagamento e de dinheiro à vista, só impacta funcionários que possuem remuneração acima de um determinado montante. Em 31 de dezembro de 2023 a provisão total considerando os encargos representava R\$ 104.873 (R\$ 97.137 em 2022), que contempla parcialmente a conta "Provisão de pagamentos a efetuar - Despesas de pessoal" ii) Previdência complementar: A Corretora concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela Corretora no período foi de R\$ 2.363 (R\$ 2.099 em 2022) e estão apresentadas em despesas de pessoal - plano de previdência foi administrado pela Mapfre Seguros S.A. até Setembro de 2023, e a partir de Outubro de 2023 foi migrado de forma total para o plano empresarial da Brasilpre Seguros e Previdência S.A. 21. Gerenciamento de riscos: A UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. (UBS BB), da qual a Corretora é parte, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis. Na Instituição, o gerenciamento de riscos conta com uma estrutura integrada e uma Declaração de Apetite ao Risco (RAS) que são revisadas pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração anualmente, que têm participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês, de políticas específicas, e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis				

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, incluímos as seguintes atividades: a) a obtenção de evidências em resposta ao risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras; b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de distorção relevante resultante de erro, pois a fraude pode envolver transações, colateralização, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtenho entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulga-

aceitos pela Companhia. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Risco e Compliance (CRO), e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. O gerenciamento de riscos é realizado de forma consolidada para a UBS BB, que inclui os ativos da Corretora além de outras entidades. **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações contratuais com a entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos. • Risco país e de transferência: é a possibilidade de perdas relacionadas ao não cumprimento de obrigações associadas a contraparte ou instrumento mitigador localizados fora do País, incluindo o risco soberano, em que a exposição é essencialmente perante o governo central de uma entidade. A modelagem de risco de crédito inclui, entre as fontes de risco de contraparte: a) possibilidade de inadimplência; b) possibilidade de falência; c) possibilidade de liquidação; d) possibilidade de não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com ativos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos.